



***CONHECIMENTO E CONDUTA DE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA SOBRE O  
ABUSO SEXUAL INFANTIL***

Thainá Sergina Almeida Duarte<sup>1</sup>, Elizandra Silva da Penha <sup>2</sup>

**RESUMO**

Os abusos podem ser classificados de várias maneiras, como abuso social, emocional, financeiro, sexual e físico. O abuso sexual envolve situações em que uma pessoa em posição de poder usa força e coerção para obrigar outra a participar de atividades sexuais sem seu consentimento. Dessa forma, o cirurgião-dentista é fundamental na identificação de violência infantil, pois muitas lesões estão na cabeça e pescoço. Essa atuação é essencial para proteger as crianças e encaminhar casos suspeitos às autoridades competentes. Esse estudo tem como objetivo analisar o conhecimento e compreensão dos alunos de odontologia sobre os aspectos orofaciais relacionados ao abuso sexual e averiguar se há necessidade de aumentar a ênfase na abordagem da problemática do abuso sexual infantil durante o curso de graduação em odontologia. A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética em pesquisa (CAAE: n°77506323.0.0000.5182). O estudo foi do tipo descritivo, transversal, com abordagem quantitativa, e realizado por meio de questionários para coleta de dados. Os dados obtidos foram analisados e organizados em gráficos e tabelas. Participaram da pesquisa 132 alunos de odontologia do 5º ao 10º período de odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, campus Patos-PB. Sendo assim, quando questionados a respeito da capacidade para identificar casos de violência infantil, 55 (41,7%) se consideram preparados, 19 (14,4%) não se consideram aptos e 58 (43,9%) indicaram não saber se estão preparados. Os resultados sugerem que os conhecimentos e condutas dos futuros cirurgiões dentistas diante da identificação dos casos de violência sexual infantil podem ser aprimorados nas universidades, visto que uma parcela dos estudantes não se considera preparada para identificar os casos de violência sexual em sua prática clínica. Por meio de programas e projetos .Essas iniciativas poderiam ajudar a melhorar a capacidade dos profissionais na identificação e condução dos casos de abuso sexual.

**Palavras-chave:** abuso, criança, identificação.

<sup>1</sup>Graduanda do curso de odontologia, CSTR, UFCG, Patos, PB, e-mail:[thainaduarte1212@gmail.com](mailto:thainaduarte1212@gmail.com)

<sup>2</sup>Mestre,doutora,professora, CSTR, UFCG, Patos, PB, e-mail: [elizandra.silva@professor.ufcg.edu.br](mailto:elizandra.silva@professor.ufcg.edu.br)

## ***KNOWLEDGE AND BEHAVIOR OF DENTAL STUDENTS ABOUT CHILD SEXUAL ABUSE .***

### **ABSTRACT**

Abuse can be classified in various ways, such as social, emotional, financial, sexual and physical abuse. Sexual abuse involves situations in which a person in a position of power uses force and coercion to compel another person to participate in sexual activities without their consent. Thus, the dental surgeon is fundamental in identifying child violence, as many injuries are to the head and neck. This is essential in order to protect children and refer suspected cases to the competent authorities. The aim of this study was to analyze dental students' knowledge and understanding of the orofacial aspects related to sexual abuse and to find out whether there is a need to increase the emphasis on addressing the problem of child sexual abuse during the undergraduate dental course. The research was approved by the research ethics committee (CAAE: n°77506323.0.0000.5182). The study was descriptive, cross-sectional, with a quantitative approach, and used questionnaires to collect data. The data obtained was analyzed and organized into graphs and tables. A total of 132 dental students from the 5th to the 10th period of dentistry at the Federal University of Campina Grande, Patos-PB campus, took part in the study. When asked about their ability to identify cases of child violence, 55 (41.7%) considered themselves prepared, 19 (14.4%) did not and 58 (43.9%) did not know if they were prepared. The results suggest that the knowledge and conduct of future dental surgeons in identifying cases of child sexual violence could be improved at universities, given that a proportion of students do not consider themselves prepared to identify cases of sexual violence in their clinical practice. These initiatives could help improve professionals' ability to identify and deal with cases of sexual abuse.

**Keywords:** abuse, child, identification.